



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 746

PENTECOSTES

28 de Maio de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimos-os proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

O Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, "e começaram a falar".

A sua vida mudou por completo.

O medo deu lugar ao desassombro.

O fechamento sobre si próprios deu lugar à partilha.
O isolamento transformou-se em anúncio.
As limitações de cada um foram ultrapassadas!
De repente, descobriram-se todos a falar diversas línguas...
E a compreenderem-se todos mutuamente.
Este é sempre o grande fruto da presença do Espírito de Deus na nossa vida:
fazer acontecer a unidade!

A diversidade mantém-se.
Mas cada um é capaz de entrar em plena sintonia com os outros.
Porque o Espírito faz com que cada um ouça na sua própria língua
(as aspirações profundas do coração humano),
a linguagem comum e única do Amor, própria de Deus!

O Espírito Santo é o verdadeiro motor da tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 103 (104), 1ab e 24ac.29bc-30.31.34

Refrão: Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, com o sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas. *Refrão*

Se lhes tirais o alimento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra. *Refrão*

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser
pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de



dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor

*«Todos nós fomos batizados num só Espírito,
para formarmos um só Corpo»*

Batizados num só Espírito, não podemos deixar de formar um único corpo. É natural que assim seja, pois o Espírito é o mesmo.

Mas nós continuamos a ser diferentes um dos outros.

Daí, que unidade não seja sinónimo de uniformidade.

E a riqueza de sermos corpo assenta justamente nesta complementaridade em que cada um, por um lado, é insubstituível e, por outro lado, só é indispensável na medida em que contribui para a edificação do mesmo corpo...

O outro é para mim um dom, uma riqueza,
uma oportunidade de me completar.

Nunca um competidor,

Nunca alguém que põe em risco a minha afirmação pessoal.

Quais são os teus dons, aqueles que Deus espera que ponhas a render?

De que maneira é que os tens colocado ao serviço da edificação desse único Corpo que é a Igreja?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 20, 19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto,



mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

*«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo».*

Jesus não veio só dizer-nos como é que devíamos viver para sermos felizes. Porque o mais natural é olharmos para Jesus e dizermos cá connosco: *“Eu também queria ser assim”.*

Mas, ao mesmo tempo, logo a seguir, pensar: *“mas não sou capaz”*,,,

Jesus não veio só ensinar-nos o segredo da vida.

Veio tornar possível que o vivêssemos.

O dom do Espírito Santo, o grande fruto da Páscoa, é Deus em nós a tornar possível que sejamos como Ele, que façamos nossa a Sua vida!

Vencida a morte, Jesus está vivo para sempre!

E capaz de partilhar com todos os que O querem seguir a Vida que Ele é!

É o que Jesus faz no Domingo de Páscoa,

logo na primeira vez eu apareço aos discípulos:

Sopra sobre eles e diz-lhes: *“Recebei o Espírito Santo”!*

O Espírito que o Ressuscitado derrama sem medida sobre os Seus discípulos é o mesmo Espírito que recebemos no nosso baptismo.

É o Espírito que nos torna capazes de tudo, se nos deixarmos guiar por Ele!

É o Espírito que nos garante que Jesus está sempre connosco,

mesmo quando não percebemos nem sentimos a sua presença...

É a Luz e a Força que não nos deixa nunca ficar parados no caminho da vida!

Unidos a Jesus Cristo pelo Espírito que Ele derramou sobre nós, identificarmos-nos cada vez mais com Ele,

e faremos cada vez mais nossa a sua missão:

“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”

O sentido da missão está presente na tua vida?



POR ESTES DIAS...

AKATHISTOS

31 de MAIO, 18.15h

No próximo **dia 31 de maio**, às 18.15h, vamos encerrar o mês do Maio com o **Canto do Akathistos**.

MISSA NOVA Pe Jorge Oliveira

3 de JUNHO, 16h

No próximo **dia 3 de Junho**, o **Pe Jorge Oliveira**, entretanto ordenado padre em Roma, celebrará a sua **Missa Nova aqui na nossa Igreja de Fátima**, uma vez que conta com muitos amigos aqui por Lisboa, na nossa Comunidade e não só.

A Missa Nova é às 16h.

A nossa missa vespertina das 16.30h é, por isso, cancelada nesse dia.

MISSA DAS FAMÍLIAS — 4 de JUNHO

No próximo **dia 4 de Junho**, às 15h, o **Senhor Patriarca** presidirá à **Missa das Famílias** na nossa Igreja de Fátima.

A partir das 14h a Igreja estará aberta para acolher os **casais jubilares (10, 25, 50 ou 60 e mais anos de matrimónio, feitos em 2023)** a quem irá ser entregue o respectivo **diploma** e que terão também um breve **encontro com o Senhor Patriarca às 14.30h**, também na **Igreja**.

Para receber o diploma, é necessária a **inscrição no site do Patriarcado**.

PROFISSÃO de FÉ — 4 de JUNHO, 12h

No próximo **dia 4 de Junho**, na **missa das 12h**, os pré-adolescentes da nossa Catequese Paroquial vão fazer a sua **Profissão de Fé**.

E os do **5º Volume** receberão a **Entrega do Credo!**



PROCISSÃO CORPO DE DEUS — 8 de Junho

A Festa do Corpo de Deus recentra-nos na Eucaristia, memorial da Páscoa do Senhor, expressão maior do Amor de Deus por nós, o mesmo Amor que Ele quer partilhar connosco e nos convida a fazer nosso.

A Eucaristia, é, por isso, o centro da nossa vida, a celebração desse Amor e dessa Vida de Deus a acontecer em nós, tomada possível pelo Espírito Santo, o fruto da Páscoa que Ele nos dá.

Este ano, a Festa do Corpo de Deus vai naturalmente ser vivida por todos nós, com a **Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023** no horizonte.

Acontecimento marcante da vida de toda a Igreja, a **JMJ Lisboa 2023 é para ser preparada e vivida com fé**, aprendendo a olhá-la, na sua preparação e na sua vivência, da maneira certa: com os olhos de Deus!

Em oração, **vamos pedir a Deus pelos bons frutos da JMJ Lisboa 2023**, este importante evento na vida de todos os que a preparam e na de todos os que se deixarem tocar por ela!

O Senhor Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, irá presidir à Celebração do Corpo de Deus, na quinta-feira, dia 8 de Junho.

Nesse dia, **na missa das 12h, vamos ter as nossas crianças do 3º Volume da Catequese a fazer a sua Primeira Comunhão.**

Mas isso não será seguramente impedimento para que a maior parte de nós possa **incorporar a Procissão, que sai da Sé às 17h00** e termina também aí com a **Bênção do Santíssimo Sacramento, cerca das 18h30.**

Seria bom que os nossos **voluntários paroquiais marcassem presença com as suas camisolas identificativas da JMJ Lisboa 2023.**

Sabendo que a participação na Procissão é, acima de tudo, um momento importante de vivência pessoal, a acontecer no íntimo do coração de cada um, **a nossa participação na Procissão não deixará de ser mais uma forma de darmos visibilidade e chamarmos a atenção para a JMJ Lisboa 2023.**

Será também, seguramente, uma ocasião importante de testemunho e de interpelação, neste momento tão conturbado da vida da Igreja.

Tendo em conta os elevados custos que a Procissão comporta (som, estruturas, altar exterior, divulgação do evento...), quem puder colaborar com um donativo, pode ver a forma de o fazer na página do Facebook do Corpo de Deus.



PAPA FRANCISCO — Audiência Geral 24 de Maio

A paixão pela evangelização: o zelo apostólico do crente

(...) Um grande exemplo de Santo da paixão pela evangelização, vamos encontrá-lo hoje numa terra muito distante, ou seja, na Igreja coreana. Olhe-mos para o mártir e primeiro sacerdote coreano, Santo André Kim Tae-gon. Mas a evangelização da Coreia foi feita pelos leigos. Foram os leigos batizados que transmitiram a fé, não eram sacerdotes, pois não os tinham; vieram mais tarde, portanto a primeira evangelização foi feita pelos leigos. Seremos capazes de algo do género?...

(...) Considerando o contexto altamente intimidatório, o Santo era obrigado a aproximar-se dos cristãos de maneira não evidente e sempre na presença de outras pessoas, como se se conhecessem há tempos. Então, para identificar a identidade cristã do seu interlocutor, Santo André recorria a estes expedientes: em primeiro lugar, havia um sinal de reconhecimento previamente combinado... em seguida, às escondidas, ele fazia esta pergunta, mas em voz baixa: "És discípulo de Jesus?".

Com efeito, ser discípulo do Senhor significa segui-lo, seguir o seu caminho, e o cristão é por sua natureza alguém que prega e dá testemunho de Jesus. Cada comunidade cristã recebe esta identidade do Espírito Santo, assim como a Igreja inteira, a partir do dia de Pentecostes.

É deste Espírito que recebemos, que nasce a paixão, a paixão pela evangelização. Este zelo apostólico grande, é um dom do Espírito.

E embora o contexto ao redor não seja favorável, como era o coreano de André Kim, a paixão não muda, aliás, torna-se ainda mais valiosa.

Santo André Kim e os outros fiéis coreanos demonstraram que o testemunho do Evangelho oferecido em tempos de perseguição pode dar muitos frutos para a fé.

(...) um aspeto muito importante do zelo apostólico... a coragem de se levantar quando se cai. Mas os santos caem? Sim!

Desde os primeiros tempos: pensai em São Pedro(...)

"Mas eu, como posso evangelizar?". (...) pensa nas tuas possibilidades, pensemos nas nossas capacidades: evangelizar a família, evangelizar os amigos, falar de Jesus, mas falar de Jesus e evangelizar com o coração cheio de alegria, pleno de força.

Esta é dada pelo Espírito Santo. (...)



FAMÍLIAS de ACOLHIMENTO

Neste momento, em **Famílias de Acolhimento** na área da nossa paróquia não estamos a conseguir alojar mais de 200 jovens.

Só estão inscritas 70 famílias.

Continua a ser muito pouco!!!

Depois de tantos e continuados apelos, aqui, nas redes sociais, nos avisos no fim da missa... começamos a convencer-nos (erradamente?) de que talvez já tenhamos esgotado a capacidade de resposta da nossa Comunidade praticante.

Vai mais um esforço?

Mas **haverá certamente muitos outros, que não frequentam habitualmente a Igreja, ou até mesmo que não são crentes**, mas para quem este **acolhimento dos jovens da JMJ Lisboa 2023** será não apenas um gosto mas também uma oportunidade de se enriquecerem com a vivência deste **acontecimento único das nossas vidas que será a JMJ Lisboa 2023**.

Fica por isso aqui o desafio a que passem palavra e que convidem vizinhos e conhecidos a inscreverem-se como famílias de acolhimento no site da paróquia.

Esta é parte que só cada um de vós pode fazer pela JMJ Lisboa 2023!!!

RECOLHA DE BENS ÚTEIS PARA A JMJ

Como já sabemos vamos receber na nossa paróquia muitos Peregrinos e Voluntários durante a semana da JMJ Lisboa 2023 e na semana anterior.

Nesta semana que entra, vamos já receber voluntários.

Estamos a fazer tudo para os acolher da melhor forma e gostaríamos de contar, mais uma vez, com toda a Comunidade.

Durante o mês de maio vamos fazer a recolha de vários produtos de que viremos certamente a necessitar em grandes quantidades:

Papel higiénico;

Papel para limpar as mãos;

Sabão para as mãos (líquido ou sólido);

Lixívia; Detergente para o chão e limpeza de outras superfícies.

Em cada um dos próximos domingos colocaremos na Igreja uns cestos para recolha destes bens.

